

GT – Formação de Professores nas Realidades de Ibero-América

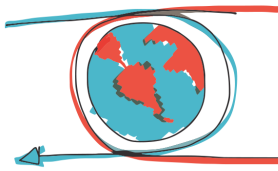
PIBID: reflexões acerca do programa pela perspectiva dos bolsistas

PIBID: reflexiones acerca de lo programa por la perspectiva de los becarios

Paula Cortezi Schefer Cardoso
UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Simone Sarmento
UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública implantada a partir de demandas do cenário atual da educação, sendo sua principal finalidade promover a iniciação à docência, contribuindo com a formação inicial dos licenciandos e a melhora na qualidade da educação básica pública (DECRETO Nº 7.219/2010). O PIBID iniciou, em 2007, com 2.326 bolsas aprovadas para bolsistas de iniciação à docência e, em 2013, no seu último edital, o número de bolsas concedidas já alcançava 40.070 licenciandos. Ao inserir os bolsistas na prática docente, o programa possibilita uma articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas da rede pública, podendo melhorar o rendimento da escola em questão, qualificar a formação desses bolsistas de iniciação à docência e viabilizar uma formação continuada aos professores envolvidos no programa. No PIBID, o bolsista é um estudante matriculado em um curso de licenciatura em uma IES participante do programa e sua atuação é planejada, acompanhada e avaliada tanto pelo coordenador de área quanto pelo professor supervisor. Segundo o site do Ministério da Educação “o estudante de licenciatura é a principal figura do PIBID, pois o programa foi desenhado para enriquecer sua formação prática”. Logo, programas como este devem ser analisados, uma vez que seus impactos transcendem os muros da academia, reforçam os saberes dos professores e possibilitam que a formação dos licenciandos ocorra dentro da profissão. Dessa forma, tendo como base a abordagem teórico-metodológica do Ciclo de Políticas proposto pelo sociólogo inglês Stephen Ball (BOWE; BALL; GOLD, 1992), neste estudo, analisamos a percepção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência pelo prisma dos bolsistas, figura central do programa. Os dados para este estudo foram gerados por meio de um questionário eletrônico, encaminhado para todos os coordenadores institucionais do programa, solicitando divulgação entre os bolsistas licenciandos, e também publicado nas redes sociais do programa. Foram aceitas respostas de licenciandos atuantes no programa e também de licenciandos que já haviam sido bolsistas, e o documento obteve 596 participantes. Além das perguntas para traçar o perfil dos respondentes, os bolsistas responderam três perguntas baseadas na escala Likert, sendo elas se: a) a vivência no PIBID contribui para o desenvolvimento profissional do bolsista estudante de licenciatura, b) o PIBID contribui para a articulação entre teoria e prática, e c) o professor supervisor tem um papel importante como coformador do bolsista de iniciação à docência. Ademais, os participantes também tiveram a oportunidade de comentar as três perguntas supracitadas. Outro aspecto que os bolsistas foram convidados a refletir foi sobre a maior contribuição do PIBID e quais elementos do programa eles incorporariam ao Estágio Supervisionado Obrigatório. Os dados apontam que 83,6% dos bolsistas concordam plenamente que o PIBID é um programa que contribui para o desenvolvimento profissional, pois, segundo relato dos respondentes, o programa possibilita que o aluno adquira experiência em sala de aula e



insere efetivamente o aluno no contexto escolar. O que concerne à segunda pergunta, 76% dos respondentes concordam que o PIBID promove a articulação entre teoria e prática. Segundo um dos respondentes, “é justamente esse papel de ponte entre a universidade e a educação básica que torna o PIBID tão importante”. Quanto à terceira pergunta, 61,4% concordam que o professor supervisor tem papel fundamental como coformador do licenciando. Podemos especular que esse percentual é mais baixo, pois os comentários de alguns pibidianos apontam que houve pouco contato com o professor supervisor. Contudo, nossa análise evidencia que a aproximação limitada entre professor supervisor e bolsistas licenciandos não influencia diretamente a percepção do aluno acerca da importância do programa para a sua formação docente. Embora os resultados sejam preliminares, eles evidenciam a riqueza do PIBID ao oportunizar a formação dos licenciandos dentro da própria profissão, e insere esses alunos nas escolas públicas antes do estágio de docência obrigatório. Além disso, este estudo contribui não exclusivamente com as discussões sobre a formação docente, mas também contempla reflexões acerca das contribuições que o programa pode ter nos currículos dos cursos de licenciaturas e as repercussões que esta política educacional pode gerar na qualidade da educação básica.

Palavras-chave: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Formação de professores. Educação básica pública. Abordagem do ciclo de políticas.

Referências:

BOWE, R., BALL, S. J., & GOLD, A. **Reforming Education and Changing Schools:** case studies in policy sociology. London: Routledge, 1992.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm> Acesso em 22 mar. 2016.